

E as migalhas do bem que tiveres  
semeado ser-te-ão farta colheita de  
luz...

\*

Auxilia sem perguntar, auxilia e  
segue, auxilia sempre...

\*

Lembra-te de que o Divino Mes-  
tre passou pela Terra, amparando e  
perdoando, auxiliando e servindo,  
e, nas horas derradeiras do seu  
Apostolado de Amor e Luz, aceitou  
o sacrifício e a morte na cruz, flage-  
lado e aparentemente vencido, mas  
de braços abertos.

### SÊ TU QUEM AME

Não esperes pela ofensa de quem  
ainda te não pode compreender pa-  
ra exercitares o perdão.

\*

Reconcilia-te com a vida, com as  
leis que te regem, com os irmãos de  
experiência que seguem ao teu la-  
do, cada dia.

\*

Cessemos a produção da crítica  
envenenada, apaguemos os impul-  
sos de destruição, emudeçamos a  
palavra amarga, afastemo-nos em  
definitivo, da injúria, da maldade,

da ingratidão.

\*

Não bastam afirmativas labiais de bondade.

\*

Não valem promessas constantemente adiadas de apaziguamento e colaboração.

\*

É indispensável pensar e agir em termos de amor, confiando alma e coração à fraternidade.

\*

Alguém nos desatende? Prossigamos servindo.

\*

Há quem nos atire espinhos da indiferença? Avancemos no plantio do bem.

\*

Se o clima social não nos favorece, saibamos favorecê-lo com a reafirmação de nossos testemunhos de trabalho incessante, no culto da consciência reta.

\*

Se a instituição a que pretende-

mos auxiliar não nos estende o concurso sincero, façamos silêncio e continuemos oferecendo o melhor de nós mesmos aos companheiros de ideal.

\*

Apagaremos a fogueira do ódio em nossas manifestações verbalísticas e acendamos a luz da solidariedade para com todos, a fim de que o nosso passo seja útil na senda de nossos semelhantes.

\*

O mundo está repleto de censo-

res, de juízes gratuitos, de gênios da sombra, invariavelmente prontos a atacar e perturbar, de petroleiros da discórdia e da separação!...

\*

Sê tu quem auxilie, quem encoraje a esperança, quem aclare o caminho e quem estende sobre a vida o manto da paz, e terás brilhando sobre ti a luz do Mestre Divino, que, em se imolando, por amor, na cruz do sacrifício, reconciliou o transviado homem da Terra com a Luz Celestial.